



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
03.02.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Notícia boa: Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%](#)
3. [Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%](#)
4. [Emprego formal no RN bate recorde com crescimento de 52,6% em 2024](#)
5. [Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%.](#)
6. [Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%](#)
7. [Confiança do empresário do comércio de Natal cresce 3% em janeiro](#)
8. [Confiança do empresário do comércio de Natal cresce 3% em janeiro](#)
9. [Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta](#)
10. [Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta](#)
11. [Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta](#)
12. [Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira \(4\)](#)
13. [Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira](#)
14. [Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira \(4\)](#)
15. [Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios](#)
16. [Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios](#)
17. [Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios](#)
18. [Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN](#)

Notícias de Interesse:

19. [José Lucena: “Empresas que não inovarem podem perder espaço no mercado”](#)

20. [“Empresas que não inovarem podem perder espaço”, afirma José Lucena](#)
21. [Consumidor continuará sem cobrança extra na conta de luz em fevereiro](#)
22. [Aneel anuncia bandeira verde para fevereiro na conta de luz, sem cobrança extra](#)
23. [Conta de luz seguirá com bandeira verde em fevereiro, decide Aneel](#)
24. [Aneel aciona bandeira verde e conta de luz segue sem taxa extra em fevereiro](#)
25. [Conta de luz seguirá sem cobrança extra em fevereiro, diz Aneel](#)
26. [Motoristas potiguares temem novos reajustes da gasolina com alta no ICMS](#)
27. [Motoristas potiguares temem novos reajustes da gasolina com alta no ICMS](#)
28. [Capas de Jornais](#)
29. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um saldo positivo de 34.294 novos postos de trabalho formais, registrando um crescimento de 52,6% em relação a 2023, quando foram geradas 22.472 vagas. O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destacou a importância do bom desempenho econômico do estado para a geração de empregos.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal atingiu 110,2 pontos em janeiro de 2025, registrando um aumento de 3% em comparação ao mesmo período de 2024, quando marcou 107 pontos. O resultado reflete uma melhora na percepção das condições atuais do setor e um avanço nas intenções de investimento. Para o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, os números demonstram a resiliência do setor, apesar dos desafios do cenário econômico.

Empresários e lideranças do comércio potiguar estarão reunidos na próxima terça-feira (4), às 18h30, no Holiday Inn Natal, para uma apresentação exclusiva sobre as principais inovações e tendências do varejo global, destacadas na mais recente edição da National Retail Federation (NRF), em Nova Iorque. A iniciativa é fruto da missão empresarial promovida pela CDL Natal, em conjunto com **a Fecomércio RN**, que levou empreendedores locais à maior feira de varejo do mundo, realizada entre os dias 12 e 14 de janeiro, proporcionando insights estratégicos para o fortalecimento e a modernização do setor no Rio Grande do Norte.

O motorista de transporte por aplicativo Edilton Oliveira, de 24 anos, substituiu o consumo de carne vermelha por frango e deixou de ir ao shopping com as duas filhas no final de semana. A mudança de hábitos, no entanto, não se deu de maneira espontânea, já que, pelo menos aos domingos, ele mantinha a rotina de se reunir com os amigos para um churrasco ou levar as filhas para comer um sanduíche fora de casa. Porém os altos preços de itens alimentares básicos, dentre eles a carne, o café e o arroz, impactaram diretamente o orçamento de Edilton e da maioria dos brasileiros, que agora adotam novos comportamentos para tentar se ajustar a uma realidade de inflação em disparada. Para **William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)**, a alta no preço dos alimentos deverá acompanhar a inflação como um todo, o que fará de 2025 um ano bastante complicado.

Situado a 1.260 metros acima do nível do mar, a cidade pernambucana de Triunfo é o próximo destino do Turismo Social, projeto desenvolvido pelo **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**. A viagem acontecerá entre os dias 28 e 30 de março, e as vendas se iniciam na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta na próxima segunda-feira, 03.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena, destacou a necessidade de inovação no varejo potiguar para enfrentar desafios do

mercado e manter a competitividade. A afirmação foi feita após a participação da comitiva da CDL na NRF 2025, maior feira global de varejo, realizada em Nova York, nos Estados Unidos. A missão empresarial, organizada em parceria com a **Fecomércio**, levou um grupo de empresários potiguares para conhecer tendências e novas estratégias do setor.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu manter em fevereiro a bandeira verde, a menos onerosa, para a cobrança pelo fornecimento de energia elétrica pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Será a terceira vez consecutiva em que a tarifa mensal não sofrerá nenhum acréscimo.

Os motoristas iniciaram o fim de semana na expectativa de mais um aumento no preço dos combustíveis, além dos reajustes já registrados ao longo da semana. A alta foi impulsionada pelo aumento do ICMS, que elevou o preço da gasolina em R\$ 0,10 por litro (7%) e do diesel em R\$ 0,06 (5%). O novo valor passou a vigorar neste sábado (1º). Havia esperança de que a redução nos preços da Refinaria Clara Camarão compensasse a alta, mas também o receio de que o aumento do diesel A anunciado pela Petrobras para as distribuidoras também chegasse ao consumidor final.

Notícia boa: Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/noticia-boa-emprego-formal-no-rn-bate-recorde-historico-em-2024-com-crescimento-de-526/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG NATAL EM FOCO |
| Classificação | POSITIVO |

Notícia boa: Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%



Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e [Emprego](#) (MTE) e fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

O [Rio Grande do Norte](#) encerrou 2024 com um saldo positivo de 34.294 novos postos de trabalho formais, registrando um crescimento de 52,6% em relação a 2023, quando foram geradas 22.472 vagas.

O desempenho do ano passado é o melhor da série histórica, desconsiderando 2021, quando houve a recuperação das perdas causadas pela pandemia.

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que sozinho gerou 17.088 novas vagas, quase 50% do total.

O [Comércio](#) também teve um desempenho expressivo, com 6.099 postos de trabalho formais criados, seguido pelos setores da Construção (com 5.150 vagas a mais), Indústria (com alta de 4.876 vagas) e Agropecuária (com incremento de 1.088 vagas).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do bom desempenho econômico do estado para a geração de empregos.

“Esse resultado reflete o aumento dos investimentos privados no estado, a ampliação do crédito para as famílias e a redução da alíquota do ICMS durante a maior parte do ano.”

Segundo ele, esses são fatores que estimularam o crescimento econômico e o consumo no estado, fortaleceram o mercado de trabalho, especialmente nos segmentos do [Comércio](#) e Serviços.

Apesar do saldo anual positivo, dezembro foi o único mês de 2024 com resultado negativo, registrando 2.617 postos de trabalho fechados, um movimento sazonal.

Ainda assim, o setor de [Comércio](#) manteve saldo positivo, com 44 vagas abertas, enquanto os demais segmentos encerraram o ano em retração.

Assessoria.

Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogdeassis.com.br/2025/emprego-formal-no-rn-bate-recorde-historico-em-2024-com-crescimento-de-526/378100/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG DE ASSIS |
| Classificação | POSITIVO |

Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%



O Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um saldo positivo de 34.294 novos postos de trabalho formais, registrando um crescimento de 52,6% em relação a 2023, quando foram geradas 22.472 vagas.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O desempenho do ano passado é

o melhor da série histórica, desconsiderando 2021, quando houve a recuperação das perdas causadas pela pandemia.

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que sozinho gerou 17.088 novas vagas, quase 50% do total. O Comércio também teve um desempenho expressivo, com 6.099 postos de trabalho formais criados, seguido pelos setores da Construção (com 5.150 vagas a mais), Indústria (com alta de 4.876 vagas) e Agropecuária (com incremento de 1.088 vagas).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do bom desempenho econômico do estado para a geração de empregos. “Esse resultado reflete o aumento dos investimentos privados no estado, a ampliação do crédito para as famílias e a redução da alíquota do ICMS durante a maior parte do ano.”. Segundo ele, esses são fatores que estimularam o crescimento econômico e o consumo no estado, fortaleceram o mercado de trabalho, especialmente nos segmentos do Comércio e Serviços.

Apesar do saldo anual positivo, dezembro foi o único mês de 2024 com resultado negativo, registrando 2.617 postos de trabalho fechados, um movimento sazonal. Ainda assim, o setor de Comércio manteve saldo positivo, com 44 vagas abertas, enquanto os demais segmentos encerraram o ano em retração.

Fonte: Fecomércio RN

Emprego formal no RN bate recorde com crescimento de 52,6% em 2024

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.mossorohoje.com.br/noticias/52535-emprego-formal-no-rn-bate-recorde-com-crescimento-de-52-6-em-2024 |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | MOSSORÓ HOJE |
| Classificação | POSITIVO |

Emprego formal no RN bate recorde com crescimento de 52,6% em 2024

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Comércio e de Serviços, responsáveis pelo saldo positivo de mais de 34 mil novas vagas.

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Comércio e de Serviços, responsáveis pelo saldo positivo de mais de 34 mil novas vagas.

O Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um saldo positivo de 34.294 novos postos de trabalho formais, registrando um crescimento de 52,6% em relação a 2023, quando foram geradas 22.472 vagas.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O desempenho do ano passado é o melhor da série histórica, desconsiderando 2021, quando houve a recuperação das perdas causadas pela pandemia.

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que sozinho gerou 17.088 novas vagas, quase 50% do total. O Comércio também teve um desempenho expressivo, com 6.099 postos de trabalho formais criados, seguido pelos setores da Construção (com 5.150 vagas a mais), Indústria (com alta de 4.876 vagas) e Agropecuária (com incremento de 1.088 vagas).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do bom desempenho econômico do estado para a geração de empregos.

“Esse resultado reflete o aumento dos investimentos privados no estado, a ampliação do crédito para as famílias e a redução da alíquota do ICMS durante a maior parte do ano.”. Segundo ele, esses são fatores que estimularam o crescimento econômico e o consumo no estado, fortaleceram o mercado de trabalho, especialmente nos segmentos do Comércio e Serviços.

Apesar do saldo anual positivo, dezembro foi o único mês de 2024 com resultado negativo, registrando 2.617 postos de trabalho fechados, um movimento sazonal. Ainda assim, o setor de Comércio manteve saldo positivo, com 44 vagas abertas, enquanto os demais segmentos encerraram o ano em retração.

Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%.

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://valdemartiba.blogspot.com/2025/01/emprego-formal-no-rn-bate-recorde.html |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG VALDEMAR TIBÁ |
| Classificação | POSITIVO |

Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%.

O Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um saldo positivo de 34.294 novos postos de trabalho formais, registrando um crescimento de 52,6% em relação a 2023, quando foram geradas 22.472 vagas.

Os dados foram divulgados hoje sexta-feira (31) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O desempenho do ano passado é o melhor da série histórica, desconsiderando 2021, quando houve a recuperação das perdas causadas pela pandemia.

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que sozinho gerou 17.088 novas vagas, quase 50% do total. O Comércio também teve um desempenho expressivo, com 6.099 postos de trabalho formais criados, seguido pelos setores da Construção (com 5.150 vagas a mais), Indústria (com alta de 4.876 vagas) e Agropecuária (com incremento de 1.088 vagas).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do bom desempenho econômico do estado para a geração de empregos. “Esse resultado reflete o aumento dos investimentos privados no estado, a ampliação do crédito para as famílias e a redução da alíquota do ICMS durante a maior parte do ano.”. Segundo ele, esses são fatores que estimularam o crescimento econômico e o consumo no estado, fortaleceram o mercado de trabalho, especialmente nos segmentos do Comércio e Serviços.

Apesar do saldo anual positivo, dezembro foi o único mês de 2024 com resultado negativo, registrando 2.617 postos de trabalho fechados, um movimento sazonal. Ainda assim, o setor de Comércio manteve saldo positivo, com 44 vagas abertas, enquanto os demais segmentos encerraram o ano em retração.

Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.blogdobg.com.br/emprego-formal-no-rn-bate-recorde-historico-em-2024-com-crescimento-de-526/ |
| Data da publicação | 30/01/2025 |
| Veículo | BLOG DO BG |
| Classificação | POSITIVO |

Emprego formal no RN bate recorde histórico em 2024, com crescimento de 52,6%

O Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um saldo positivo de 34.294 novos postos de trabalho formais, registrando um crescimento de 52,6% em relação a 2023, quando foram geradas 22.472 vagas. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O desempenho do ano passado é o melhor da série histórica, desconsiderando 2021, quando houve a recuperação das perdas causadas pela pandemia.

Todas as atividades econômicas geraram empregos em 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que sozinho gerou 17.088 novas vagas, quase 50% do total. O Comércio também teve um desempenho expressivo, com 6.099 postos de trabalho formais criados, seguido pelos setores da Construção (com 5.150 vagas a mais), Indústria (com alta de 4.876 vagas) e Agropecuária (com incremento de 1.088 vagas).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do bom desempenho econômico do estado para a geração de empregos. “Esse resultado reflete o aumento dos investimentos privados no estado, a ampliação do crédito para as famílias e a redução da alíquota do ICMS durante a maior parte do ano.”. Segundo ele, esses são fatores que estimularam o crescimento econômico e o consumo no estado, fortaleceram o mercado de trabalho, especialmente nos segmentos do Comércio e Serviços.

Apesar do saldo anual positivo, dezembro foi o único mês de 2024 com resultado negativo, registrando 2.617 postos de trabalho fechados, um movimento sazonal. Ainda assim, o setor de Comércio manteve saldo positivo, com 44 vagas abertas, enquanto os demais segmentos encerraram o ano em retração.

Confiança do empresário do comércio de Natal cresce 3% em janeiro

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/confianca-do-empresario-do-comercio-de-natal-cresce-3-em-janeiro/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | POSITIVO |

Confiança do empresário do comércio de Natal cresce 3% em janeiro



Marcelo Queiroz avalia que os números demonstram a resiliência do setor - Foto: Acervo TN/Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal alcançou 110,2 pontos em janeiro de 2025, registrando um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado, quando marcou 107 pontos. O avanço reflete uma melhora na percepção das condições atuais do setor e maior disposição para investimentos. No entanto, na comparação com

dezembro de 2024, o índice apresentou uma leve retração de 2,7%, após ter atingido 113,3 pontos no último mês do ano.

Entre os três componentes do Icec, dois registraram alta na comparação anual. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) avançou 8,4%, passando de 81,4 para 88,3 pontos, impulsionado pela visão mais otimista sobre as condições do setor, que cresceu 11,5%. Já o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) subiu 6,9%, chegando a 103,6 pontos, com destaque para o aumento de 9,4% nas intenções de investimento e de 9,2% na percepção sobre os estoques.

Por outro lado, o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) apresentou queda de 2,7%, passando de 142,6 pontos em janeiro de 2024 para 138,8 pontos no início deste ano. A retração foi influenciada pela redução das expectativas dos gestores em relação às próprias empresas (-3,6%), às condições do setor (-3,2%) e ao desempenho da economia em geral (-1,1%).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, avalia que os números demonstram a resiliência do setor, apesar dos desafios econômicos.

“Iniciamos 2025 mais confiantes na capital potiguar, impulsionados por uma percepção mais positiva das condições atuais do setor e pelo aumento no planejamento de investimentos. Ainda assim, a leve queda nas expectativas reforça a necessidade de atenção ao cenário econômico, especialmente no curto prazo”.

Entre os segmentos analisados, apenas as empresas que comercializam bens duráveis registraram queda na confiança (-2,4%). Já os demais setores apresentaram crescimento, com destaque para o comércio de bens não duráveis, cuja confiança avançou 12,8%, e para empresas com até 50 funcionários, que registraram alta de 3%.

O Icec é calculado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mede a percepção dos empresários do varejo sobre o cenário atual e as expectativas para os próximos meses.

Confiança do empresário do comércio de Natal cresce 3% em janeiro

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogdopassaro.com.br/confianca-do-empresario-do-comercio-de-natal-cresce-3-em-janeiro/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG DO PÁSSARO |
| Classificação | POSITIVO |

Confiança do empresário do comércio de Natal cresce 3% em janeiro



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal alcançou 110,2 pontos em janeiro de 2025, registrando um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado, quando marcou 107 pontos. O avanço reflete uma melhora na percepção das condições atuais do setor e maior disposição para investimentos. No entanto, na comparação com dezembro de 2024, o índice apresentou uma leve retração de 2,7%, após ter atingido 113,3 pontos no último mês do ano.

Entre os três componentes do Icec, dois registraram alta na comparação anual. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) avançou 8,4%, passando de 81,4 para 88,3 pontos, impulsionado pela visão mais otimista sobre as condições do setor, que cresceu 11,5%. Já o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) subiu 6,9%, chegando a 103,6 pontos, com destaque para o aumento de 9,4% nas intenções de investimento e de 9,2% na percepção sobre os estoques.

Por outro lado, o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) apresentou queda de 2,7%, passando de 142,6 pontos em janeiro de 2024 para 138,8 pontos no início deste ano. A retração foi influenciada pela redução das expectativas dos gestores em relação às próprias empresas (-3,6%), às condições do setor (-3,2%) e ao desempenho da economia em geral (-1,1%).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, avalia que os números demonstram a resiliência do setor, apesar dos desafios econômicos.

“Iniciamos 2025 mais confiantes na capital potiguar, impulsionados por uma percepção mais positiva das condições atuais do setor e pelo aumento no planejamento de investimentos. Ainda assim, a leve queda nas expectativas reforça a necessidade de atenção ao cenário econômico, especialmente no curto prazo”.

Entre os segmentos analisados, apenas as empresas que comercializam bens duráveis registraram queda na confiança (-2,4%). Já os demais setores apresentaram crescimento, com destaque para o comércio de bens não duráveis, cuja confiança avançou 12,8%, e para empresas com até 50 funcionários, que registraram alta de 3%.

O Icec é calculado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mede a percepção dos empresários do varejo sobre o cenário atual e as expectativas para os próximos meses.

Tribuna do Norte

Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://diariodorn.com.br/confianca-do-empresario-do-comercio-de-natal-inicia-2025-em-alta/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | DIÁRIO DO RN |
| Classificação | POSITIVO |

Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta

Índice cresce 3% em relação a janeiro de 2024, impulsionado pela melhora na percepção das condições atuais e aumento nas intenções de investimento



Comércio de rua - Foto: Anderson Régis/Diário do RN

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal atingiu 110,2 pontos em janeiro de 2025, registrando um aumento de 3% em comparação ao mesmo período de 2024, quando marcou 107 pontos. O

resultado reflete uma melhora na percepção das condições atuais do setor e um avanço nas intenções de investimento. Em relação a dezembro, no entanto, houve uma leve retração de 2,7%, já que no último mês de 2024 o indicador foi de 113,3 pontos.

Dos três componentes que formam o Icec, dois registraram crescimento na comparação anual. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) avançou 8,4%, passando de 81,4 para 88,3 pontos, impulsionado principalmente pela percepção mais positiva sobre as condições do setor que subiu 11,5%. Já o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) subiu 6,9%, atingindo 103,6 pontos, com destaque para o crescimento nas intenções de investimento (que tiveram incremento de 9,4%) e na situação dos estoques (em alta de 9,2%).

Por outro lado, o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) teve queda de 2,7%, saindo de 142,6 pontos em janeiro de 2024 para 138,8 pontos neste ano. O resultado foi influenciado pela redução nas expectativas dos gestores em relação às próprias empresas (que caiu 3,6%), às condições do setor (com redução de 3,2%) e à economia de forma geral (com baixa de 1,1%).

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números demonstram a resiliência do setor, apesar dos desafios do cenário econômico. “Iniciamos 2025 mais confiantes na capital potiguar, impulsionados por uma percepção mais positiva das condições atuais do setor e pelo aumento no planejamento de investimentos. Ainda assim, a leve queda nas expectativas reforça a necessidade de atenção ao cenário econômico, especialmente no curto prazo”.

Entre os segmentos analisados, apenas as empresas que comercializam bens duráveis registraram queda na confiança (-2,4%). Já os demais setores apresentaram crescimento, com destaque para o comércio de bens não duráveis, cuja confiança aumentou 12,8%, e para as empresas que possuem até 50 funcionários, que registraram alta de 3%.

O Icec é calculado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mede a percepção dos empresários

do varejo em relação ao cenário atual e às expectativas para os próximos meses.

Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.versatilnews.com.br/2025/01/confianca-do-empresario-do-comercio-de-natal-inicia-2025-em-alta/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG VERSÁTIL NEWS |
| Classificação | POSITIVO |

Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta

Índice cresce 3% em relação a janeiro de 2024, impulsionado pela melhora na percepção das condições atuais e aumento nas intenções de investimento

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal atingiu 110,2 pontos em janeiro de 2025, registrando um aumento de 3% em comparação ao mesmo período de 2024, quando marcou 107 pontos. O resultado reflete uma melhora na percepção das condições atuais do setor e um avanço nas intenções de investimento. Em relação a dezembro, no entanto, houve uma leve retração de 2,7%, já que no último mês de 2024 o indicador foi de 113,3 pontos.

Dos três componentes que formam o Icec, dois registraram crescimento na comparação anual. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) avançou 8,4%, passando de 81,4 para 88,3 pontos, impulsionado principalmente pela percepção mais positiva sobre as condições do setor que subiu 11,5%. Já o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) subiu 6,9%, atingindo 103,6 pontos, com destaque para o crescimento nas intenções de investimento (que tiveram incremento de 9,4%) e na situação dos estoques (em alta de 9,2%).

Por outro lado, o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) teve queda de 2,7%, saindo de 142,6 pontos em janeiro de 2024 para 138,8 pontos neste ano. O resultado foi influenciado pela redução nas expectativas dos gestores em relação às próprias empresas (que caiu

3,6%), às condições do setor (com redução de 3,2%) e à economia de forma geral (com baixa de 1,1%).

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números demonstram a resiliência do setor, apesar dos desafios do cenário econômico. “Iniciamos 2025 mais confiantes na capital potiguar, impulsionados por uma percepção mais positiva das condições atuais do setor e pelo aumento no planejamento de investimentos. Ainda assim, a leve queda nas expectativas reforça a necessidade de atenção ao cenário econômico, especialmente no curto prazo”.

Entre os segmentos analisados, apenas as empresas que comercializam bens duráveis registraram queda na confiança (-2,4%). Já os demais setores apresentaram crescimento, com destaque para o comércio de bens não duráveis, cuja confiança aumentou 12,8%, e para as empresas que possuem até 50 funcionários, que registraram alta de 3%.

O Icec é calculado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mede a percepção dos empresários do varejo em relação ao cenário atual e às expectativas para os próximos meses.

Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://blogantenido.com/confianca-do-empresario-do-comercio-de-natal-inicia-2025-em-alta/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG ANTENADO |
| Classificação | POSITIVO |

Confiança do empresário do comércio de Natal inicia 2025 em alta



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal atingiu 110,2 pontos em janeiro de 2025, registrando um aumento de 3% em comparação ao mesmo período de 2024, quando marcou 107 pontos. O resultado reflete uma melhora na percepção das condições atuais do setor e um avanço nas intenções de investimento. Em relação a dezembro, no entanto, houve uma leve retração de 2,7%, já que no último mês de 2024 o indicador foi de 113,3 pontos.

Dos três componentes que formam o Icec, dois registraram crescimento na comparação anual. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) avançou 8,4%, passando de 81,4 para 88,3 pontos, impulsionado principalmente pela percepção mais positiva sobre as condições do setor que subiu 11,5%. Já o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) subiu 6,9%, atingindo 103,6 pontos,

com destaque para o crescimento nas intenções de investimento (que tiveram incremento de 9,4%) e na situação dos estoques (em alta de 9,2%).

Por outro lado, o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) teve queda de 2,7%, saindo de 142,6 pontos em janeiro de 2024 para 138,8 pontos neste ano. O resultado foi influenciado pela redução nas expectativas dos gestores em relação às próprias empresas (que caiu 3,6%), às condições do setor (com redução de 3,2%) e à economia de forma geral (com baixa de 1,1%).

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números demonstram a resiliência do setor, apesar dos desafios do cenário econômico. “Iniciamos 2025 mais confiantes na capital potiguar, impulsionados por uma percepção mais positiva das condições atuais do setor e pelo aumento no planejamento de investimentos. Ainda assim, a leve queda nas expectativas reforça a necessidade de atenção ao cenário econômico, especialmente no curto prazo”.

Entre os segmentos analisados, apenas as empresas que comercializam bens duráveis registraram queda na confiança (-2,4%). Já os demais setores apresentaram crescimento, com destaque para o comércio de bens não duráveis, cuja confiança aumentou 12,8%, e para as empresas que possuem até 50 funcionários, que registraram alta de 3%.

O Icec é calculado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mede a percepção dos empresários do varejo em relação ao cenário atual e às expectativas para os próximos meses.

Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira (4)

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.blogdajuliska.com.br/pos-nrf-2025-empreendedores-do-rn-discutem-tendencias-do-varejo-na-proxima-terca-feira-4 |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG DA JULISKA |
| Classificação | POSITIVO |

Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira (4)

Empresários e lideranças do comércio potiguar estarão reunidos na próxima terça-feira (4), às 18h30, no Holiday Inn Natal, para uma apresentação exclusiva sobre as principais inovações e tendências do varejo global, destacadas na mais recente edição da National Retail Federation (NRF), em Nova Iorque. A iniciativa é fruto da missão empresarial promovida pela CDL Natal, em conjunto com a Fecomércio RN, que levou empreendedores locais à maior feira de varejo do mundo, realizada entre os dias 12 e 14 de janeiro, proporcionando insights estratégicos para o fortalecimento e a modernização do setor no Rio Grande do Norte.

“O nosso objetivo é trazer um pouco dos temas mais relevantes que foram discutidos lá, em Nova Iorque, para a realidade dos negócios locais. O comportamento do consumidor está se transformando cada vez mais rápido, então precisamos estar sempre conectados ao que há de mais moderno e inovador no mercado”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

A programação do Pós-NRF contará com uma série de palestras conduzidas por especialistas que integraram a missão empresarial. O evento será uma oportunidade para a troca de conhecimento sobre as principais tendências discutidas na feira internacional, além da

apresentação de insights estratégicos obtidos em visitas técnicas a lojas de referência em Orlando e Nova Iorque.

“Além de discutir as principais tendências para este ano na maior feira de varejo do mundo, tivemos a oportunidade de descobrir, na prática durante as visitas técnicas nas lojas de Orlando e Nova Iorque, o que grandes lojistas vêm fazendo para melhorar a experiência de seus clientes. Tenho certeza que o Pós-NRF será uma ótima oportunidade de compartilhar esse conhecimento e inspirar os empreendedores locais”, explicou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena.

As discussões ainda permearão temas estratégicos para o desenvolvimento do varejo. Eduardo Gatto, presidente do Sistema OCERN, e Alexandre Soares, presidente da Coopedu, abordarão a importância da construção de comunidades no ambiente de negócios. A especialista em gestão de carreiras, Katarina Alcântara, destacará o papel fundamental das pessoas no universo corporativo. Já os empresários Arnaud Silva, Lidiane Nascimento e Joarlla Medeiros compartilharão os bastidores dos serviços oferecidos na Disney, trazendo lições valiosas sobre excelência e experiência do cliente.

Inscrições: <https://www.cdlnatal.com.br/eventos-e-inscricoes/303/preinscricao-posnrf-2025>

FONTE: blogdajuliska.com.br

Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/nrf-2025/pos-nrf-2025-empreendedores-do-rn-discutem-tendencias-do-varejo-na-proxima-terca-feira/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | POSITIVO |

Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira

PÓS-NRF
CDL
Natal 2025

Fecomércio RN.
Sesc Senac IFC

4 DE FEVEREIRO
18:30 HOLIDAY INN NATAL

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO
NÃO ASSOCIADO: R\$ 129,00

SISTEMA TRIBUNA
TRIBUNA DO NORTE | 3PNEWS | BAND | ARITUBA

PUBLICIDADE

Empresários e lideranças do comércio potiguar estarão reunidos na próxima terça-feira (4), às 18h30, no Holiday Inn Natal, para uma apresentação exclusiva sobre as principais inovações e tendências do varejo global, destacadas na mais recente edição da National Retail Federation (NRF), em Nova Iorque. A iniciativa é fruto da missão empresarial promovida pela CDL Natal, em conjunto com a Fecomércio RN, que levou empreendedores locais à maior feira de varejo do mundo, realizada entre os dias 12 e 14 de janeiro, proporcionando insights estratégicos para o fortalecimento e a modernização do setor no Rio Grande do Norte.

“O nosso objetivo é trazer um pouco dos temas mais relevantes que foram discutidos lá, em Nova Iorque, para a realidade dos negócios locais. O comportamento do consumidor está se transformando cada vez mais rápido, então precisamos estar sempre conectados ao que há de mais moderno e inovador no mercado”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Play Video

A programação do Pós-NRF contará com uma série de palestras conduzidas por especialistas que integraram a missão empresarial. O evento será uma oportunidade para a troca de conhecimento sobre as principais tendências discutidas na feira internacional, além da apresentação de insights estratégicos obtidos em visitas técnicas a lojas de referência em Orlando e Nova Iorque.

“Além de discutir as principais tendências para este ano na maior feira de varejo do mundo, tivemos a oportunidade de descobrir, na prática durante as visitas técnicas nas lojas de Orlando e Nova Iorque, o que grandes lojistas vêm fazendo para melhorar a experiência de seus clientes. Tenho certeza que o Pós-NRF será uma ótima oportunidade de compartilhar esse conhecimento e inspirar os empreendedores locais”, explicou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena.

As discussões ainda permearão temas estratégicos para o desenvolvimento do varejo. Eduardo Gatto, presidente do Sistema OCERN, e Alexandre Soares, presidente da Coopedu, abordarão a importância da construção de comunidades no ambiente de negócios. A especialista em gestão de carreiras, Katarina Alcântara, destacará o papel fundamental das pessoas no universo corporativo. Já os empresários Arnaud Silva, Lidiane Nascimento e Joarlla Medeiros compartilharão os bastidores dos serviços oferecidos na Disney, trazendo lições valiosas sobre excelência e experiência do cliente.

Serviço:

- O que: Pós-NRF
- Quando: 4 de fevereiro, 18h30
- Onde: Holiday Inn Natal
- Inscrições: <https://www.cdlnatal.com.br/eventos-e-inscricoes/303/preinscricao-posnrf-2025>

Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira (4)

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://marcosdantas.com/pos-nrf-2025-empreendedores-do-rn-discutem-tendencias-do-varejo-na-proxima-terca-feira-4/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG MARCOS DANTAS |
| Classificação | POSITIVO |

Pós-NRF 2025: empreendedores do RN discutem tendências do varejo na próxima terça-feira (4)



Empresários e lideranças do comércio potiguar estarão reunidos na próxima terça-feira (4), às 18h30, no Holiday Inn Natal, para uma apresentação exclusiva sobre as principais inovações e tendências do varejo global, destacadas na mais recente edição da National Retail Federation (NRF), em Nova Iorque. A iniciativa é fruto da missão

empresarial promovida pela CDL Natal, em conjunto com a Fecomércio RN, que levou empreendedores locais à maior feira de varejo do mundo, realizada entre os dias 12 e 14 de janeiro, proporcionando insights estratégicos para o fortalecimento e a modernização do setor no Rio Grande do Norte.

“O nosso objetivo é trazer um pouco dos temas mais relevantes que foram discutidos lá, em Nova Iorque, para a realidade dos negócios locais. O comportamento do consumidor está se transformando cada vez mais rápido, então precisamos estar sempre conectados ao que há de mais moderno e inovador no mercado”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

A programação do Pós-NRF contará com uma série de palestras conduzidas por especialistas que integraram a missão empresarial. O evento será uma oportunidade para a troca de conhecimento sobre as principais tendências discutidas na feira internacional, além da apresentação de insights estratégicos obtidos em visitas técnicas a lojas de referência em Orlando e Nova Iorque.

“Além de discutir as principais tendências para este ano na maior feira de varejo do mundo, tivemos a oportunidade de descobrir, na prática durante as visitas técnicas nas lojas de Orlando e Nova Iorque, o que grandes lojistas vêm fazendo para melhorar a experiência de seus clientes. Tenho certeza que o Pós-NRF será uma ótima oportunidade de compartilhar esse conhecimento e inspirar os empreendedores locais”, explicou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena.

As discussões ainda permearão temas estratégicos para o desenvolvimento do varejo. Eduardo Gatto, presidente do Sistema OCERN, e Alexandre Soares, presidente da Coopedu, abordarão a importância da construção de comunidades no ambiente de negócios. A especialista em gestão de carreiras, Katarina Alcântara, destacará o papel fundamental das pessoas no universo corporativo. Já os empresários Arnaud Silva, Lidiane Nascimento e Joarlla Medeiros compartilharão os

bastidores dos serviços oferecidos na Disney, trazendo lições valiosas sobre excelência e experiência do cliente.

Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/alta-dos-alimentos-altera-habitos-de-consumo-e-impacta-cadeia-de-negocios/ |
| Data da publicação | 02/02/2025 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | POSITIVO |

Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios



Itens da alimentação em domicílio registraram alta de 8,23% em 2024; índice superou a inflação, que foi de 4,83% no período | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Felipe Salustino

Repórter

O motorista de transporte por aplicativo Edilton Oliveira, de 24 anos, substituiu o consumo de carne vermelha por frango e deixou de ir ao shopping com as duas filhas no final de semana. A mudança de hábitos, no entanto, não se deu de maneira espontânea, já que, pelo menos aos domingos, ele mantinha a rotina de se reunir com os amigos para um churrasco ou levar as filhas para comer um sanduíche fora de casa. Porém os altos preços de itens alimentares básicos, dentre eles a carne, o café e o arroz, impactaram diretamente o orçamento de Edilton e da maioria dos brasileiros, que agora adotam novos comportamentos para tentar se ajustar a uma realidade de inflação em disparada.

Play Video

O economista Thales Penha explica que, para analisar os efeitos da escalada de preços no bolso do consumidor, é preciso fazer uma estratificação, já que a população de menor renda sente mais os impactos. É esta parcela que vai alterar hábitos de consumo, inclusive, em outras áreas. “As pessoas mais carentes vão reduzir o consumo de lazer, trocar o ônibus pela bicicleta para ir ao trabalho e até mudar de aluguel, deixando um local mais caro por um mais em conta, já que não é possível parar de consumir os produtos básicos da alimentação”, diz.

É o que tem feito o motorista Edilberto Oliveira. “Tenho duas filhas, uma de seis e outra de dois anos. Em uma ida com elas e com minha esposa ao shopping para comer sanduíche, eu gastaria em torno de R\$ 150, então, prefiro ficar em casa. Carne é outra coisa que praticamente não compro, só frango mesmo”, relata.

A assistente comercial Sayane Camila confessa que a opção para economizar tem sido uma só. “Busco sempre promoções, porque está tudo muito caro. O café, por exemplo, virou artigo de luxo”, ela fala.

E a situação não deve melhorar no curto prazo. Especialistas ouvidos pela reportagem apontam que 2025 será um ano bastante desafiador para o controle da inflação dos alimentos. Na avaliação de Thales Penha, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio

Grande do Norte (UFRN), medidas, de fato, mais eficazes, levam tempo para surtir efeito. “É preciso uma série de políticas estruturantes, no sentido de melhorar a capacidade de infraestrutura e de custos ao produtor em relação à importação e também à fabricação de insumos”, comenta o professor.

Para William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), a alta no preço dos alimentos deverá acompanhar a inflação como um todo, o que fará de 2025 um ano bastante complicado. “As projeções apontam que a inflação deve ficar acima do teto novamente e maior do que a de 2024. Além disso, temos aumento de juros e um câmbio bastante elevado”, prevê o economista.

Conforme divulgado na semana passada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), as expectativas do Banco Central são de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegará a 5,2%. No ano passado, o índice fechou em 4,83%.



Edilton Oliveira, 24, mudou hábitos para economizar dinheiro | Foto: Adriano Abreu

Super safra pode ajudar a amenizar impactos

O economista Robespierre do Ó acredita que uma super safra, conforme se espera, possa ajudar a controlar o cenário em 2025. No entanto, as questões climáticas, que representaram o principal fator para as elevações atuais, podem, mais uma vez, alterar os cenários. “Se essa super safra se confirmar, a tendência dos preços é cair e de haver estabilidade. A situação de produtos como o café depende muito disso. Mas não é algo cravado, porque pode haver a interferência de elementos climáticos”, disse Robespierre.

José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte, comentou que não há solução mágica para reduzir os preços dos alimentos, mas esclarece que, apesar das questões climáticas que influenciaram a produção em 2024, não há crise de desabastecimento. Este seria um sinal de que a inflação pode apresentar algum freio. “Teremos uma safra recorde de grãos este ano e boa parte dos outros produtos da agropecuária terão aumento de produção”, aponta Vieira.

Robespierre do Ó ressalta que o aumento dos preços em nada tem a ver com o crescimento de consumo e cita que os estoques reguladores seriam uma saída para aliviar o bolso do consumidor. “Não existe um ambiente de consumo que possa justificar a inflação, porque, na verdade, as pessoas estão ‘correndo’ mais para conseguir comprar. Então, na hora em que o Governo tem escassez de um produto nas prateleiras, ele pega esse mesmo produto no estoque e joga no mercado para derrubar os preços”, explica Robespierre.

Os estoques reguladores começaram a ser esvaziados em 2016, quando a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deixou de comprar alimentos como feijão, arroz, milho, soja, trigo e café para armazenamento. O professor Thales Penha concorda que a falta de estoques, em conjunto com eventos como as secas no Centro-Sul e Centro-Oeste do País e as enchentes no Rio Grande do Sul contribuíram para o atual quadro. “Diante desses eventos, nossa produção caiu significativamente. Aliado a isso, desde 2016 a gente teve uma nova política agrícola que destruiu nossos estoques reguladores de alimentos”, explica o economista.

Alta afeta restaurantes, que tentam segurar os preços

Os preços dos itens da alimentação em domicílio registraram alta de 8,23% em 2024 em todo o Brasil, bem acima da inflação do País, que fechou o ano com índice de 4,83%. A alimentação é responsável pelo comprometimento da maior parte da renda de boa parcela dos brasileiros, por isso o aumento dos preços de itens básicos como café (39,6%), óleo de soja (29,21%), carnes (20,8%), arroz (8,24%), açúcares e derivados (5,59%) tem chamado tanta atenção. A elevação provoca efeitos em cadeia e já chegou para os donos de restaurantes da capital potiguar, embora os consumidores ainda não tenham sido afetados nesse aspecto.

José Ari, proprietário de um restaurante na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, fala que, mesmo com as altas expressivas, não tem repassado os custos para os clientes. O temor dele como empreendedor é que os consumidores se afastem. “Houve um aumento generalizado, mas a gente não pode chegar e mudar os preços, porque o cliente some. Por enquanto, estou aguentando do jeito que está”, comenta.

Rute Dayane, dona de um self-service no mesmo bairro, diz que sente o impacto toda semana, quando vai às compras. Ela pretende oferecer opções de churrasco em breve e conta que, com o preço atual das carnes, deverá passar algum reajuste ao cliente.

“A cada compra vejo que ocorre uma baixa de até R\$ 400 no meu faturamento, porque o preço do almoço aqui está no limite do barateamento. Então, sinto que poderia estar lucrando esse valor de R\$ 400 de alguma forma. Atualmente, como ainda não sirvo churrasco, não aumentei [o preço do almoço], mas quando as opções [de carne] entrarem no cardápio, com certeza vou reajustar”, diz Rute.

Especialistas analisam que a manutenção dos preços será uma tarefa árdua para as empresas de alimentação fora do lar, especialmente diante da aparente ausência de soluções rápidas para conter a alta.

Thales Penha acredita que, em algum momento, os restaurantes terão de fazer reajustes para os clientes. “A alimentação fora do lar já é uma das mais caras no Rio Grande do Norte, e boa parte dos aumentos de preços

vai ser repassada em algum grau, porque não tem como segurar se não houver nenhuma política capaz de frear os preços”, afirma.

“Temos um constante desafio, porque estamos falando de corroer margens de lucro. Em 2024, o setor segurou – e perdeu – 2% da inflação dos alimentos e para este ano será ainda mais desafiador, porque outros insumos precisam ser levados em conta em um restaurante, como aluguel e energia, os quais também ficaram mais caros”, analisa William Figueiredo, da Fecomércio.

Estoque

Além de restaurantes, os supermercados e mercadinhos são impactados. Pedro Henrique Cordeiro, que é auxiliar de vendas em um mercadinho na Redinha, na zona Norte de Natal, comenta que as vendas no estabelecimento apontam para uma redução de 40% nos cinco últimos meses. Segundo ele, o estoque do mercadinho também está menor. “Não dá para manter tantos produtos que estragam rápido, então, a gente tem diminuído a quantidade de alguns itens no estoque”, conta.

O cenário de vendas em baixa tem sido observado pelo presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, Mikelyson Góis. “É muito comum o cliente trocar um item por outro. A gente observa também um volume menor de vendas”, comentou o presidente, mas sem mencionar números.

Em relação a 2025, Góis afirmou que prefere aguardar um pouco mais para traçar um panorama. “Este é um período onde as pessoas vão para o litoral e o consumo cai. Então, preferimos esperar para ver o que vai acontecer a partir de fevereiro e queremos acompanhar como os preços vão se comportar”, pontuou.

Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogdopassaro.com.br/alta-dos-alimentos-altera-habitos-de-consumo-e-impacta-cadeia-de-negocios/ |
| Data da publicação | 02/02/2025 |
| Veículo | BLOG DO PÁSSARO |
| Classificação | POSITIVO |

Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios



•

•

-
-
-

Felipe Salustino
Repórter

O motorista de transporte por aplicativo Edilton Oliveira, de 24 anos, substituiu o consumo de carne vermelha por frango e deixou de ir ao shopping com as duas filhas no final de semana. A mudança de hábitos, no entanto, não se deu de maneira espontânea, já que, pelo menos aos domingos, ele mantinha a rotina de se reunir com os amigos para um churrasco ou levar as filhas para comer um sanduíche fora de casa. Porém os altos preços de itens alimentares básicos, dentre eles a carne, o café e o arroz, impactaram diretamente o orçamento de Edilton e da maioria dos brasileiros, que agora adotam novos comportamentos para tentar se ajustar a uma realidade de inflação em disparada.

O economista Thales Penha explica que, para analisar os efeitos da escalada de preços no bolso do consumidor, é preciso fazer uma estratificação, já que a população de menor renda sente mais os impactos. É esta parcela que vai alterar hábitos de consumo, inclusive, em outras áreas. “As pessoas mais carentes vão reduzir o consumo de lazer, trocar o ônibus pela bicicleta para ir ao trabalho e até mudar de aluguel, deixando um local mais caro por um mais em conta, já que não é possível parar de consumir os produtos básicos da alimentação”, diz.

É o que tem feito o motorista Edilberto Oliveira. “Tenho duas filhas, uma de seis e outra de dois anos. Em uma ida com elas e com minha esposa ao shopping para comer sanduíche, eu gastaria em torno de R\$ 150, então, prefiro ficar em casa. Carne é outra coisa que praticamente não compro, só frango mesmo”, relata.

A assistente comercial Sayane Camila confessa que a opção para economizar tem sido uma só. “Busco sempre promoções, porque está tudo muito caro. O café, por exemplo, virou artigo de luxo”, ela fala.

E a situação não deve melhorar no curto prazo. Especialistas ouvidos pela reportagem apontam que 2025 será um ano bastante desafiador para o controle da inflação dos alimentos. Na avaliação de Thales Penha, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), medidas, de fato, mais eficazes, levam tempo para surtir efeito. “É preciso uma série de políticas estruturantes, no sentido de melhorar a capacidade de infraestrutura e de custos ao produtor em relação à importação e também à fabricação de insumos”, comenta o professor.

Para William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), a alta no preço dos alimentos deverá acompanhar a inflação como um todo, o que fará de 2025 um ano bastante complicado. “As projeções apontam que a inflação deve ficar acima do teto novamente e maior do que a de 2024. Além disso, temos aumento de juros e um câmbio bastante elevado”, prevê o economista.

Conforme divulgado na semana passada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), as expectativas do Banco Central são de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegará a 5,2%. No ano passado, o índice fechou em 4,83%.

Super safra pode ajudar a amenizar impactos

O economista Robespierre do Ó acredita que uma super safra, conforme se espera, possa ajudar a controlar o cenário em 2025. No entanto, as questões climáticas, que representaram o principal fator para as elevações atuais, podem, mais uma vez, alterar os cenários. “Se essa super safra se confirmar, a tendência dos preços é cair e de haver estabilidade. A situação de produtos como o café depende muito disso. Mas não é algo cravado, porque pode haver a interferência de elementos climáticos”, disse Robespierre.

José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte, comentou que não há solução mágica para reduzir

os preços dos alimentos, mas esclarece que, apesar das questões climáticas que influenciaram a produção em 2024, não há crise de desabastecimento. Este seria um sinal de que a inflação pode apresentar algum freio. “Teremos uma safra recorde de grãos este ano e boa parte dos outros produtos da agropecuária terão aumento de produção”, aponta Vieira.

Robespierre do Ó ressalta que o aumento dos preços em nada tem a ver com o crescimento de consumo e cita que os estoques reguladores seriam uma saída para aliviar o bolso do consumidor. “Não existe um ambiente de consumo que possa justificar a inflação, porque, na verdade, as pessoas estão ‘correndo’ mais para conseguir comprar. Então, na hora em que o Governo tem escassez de um produto nas prateleiras, ele pega esse mesmo produto no estoque e joga no mercado para derrubar os preços”, explica Robespierre.

Os estoques reguladores começaram a ser esvaziados em 2016, quando a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deixou de comprar alimentos como feijão, arroz, milho, soja, trigo e café para armazenamento. O professor Thales Penha concorda que a falta de estoques, em conjunto com eventos como as secas no Centro-Sul e Centro-Oeste do País e as enchentes no Rio Grande do Sul contribuíram para o atual quadro. “Diante desses eventos, nossa produção caiu significativamente. Aliado a isso, desde 2016 a gente teve uma nova política agrícola que destruiu nossos estoques reguladores de alimentos”, explica o economista.

Alta afeta restaurantes, que tentam segurar os preços

Os preços dos itens da alimentação em domicílio registraram alta de 8,23% em 2024 em todo o Brasil, bem acima da inflação do País, que fechou o ano com índice de 4,83%. A alimentação é responsável pelo comprometimento da maior parte da renda de boa parcela dos brasileiros, por isso o aumento dos preços de itens básicos como café (39,6%), óleo de soja (29,21%), carnes (20,8%), arroz (8,24%), açúcares e derivados (5,59%) tem chamado tanta atenção. A elevação provoca efeitos em cadeia e já chegou para os donos de restaurantes da capital potiguar, embora os consumidores ainda não tenham sido afetados nesse aspecto.

José Ari, proprietário de um restaurante na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, fala que, mesmo com as altas expressivas, não tem repassado os custos para os clientes. O temor dele como empreendedor é que os consumidores se afastem. “Houve um aumento generalizado, mas a gente não pode chegar e mudar os preços, porque o cliente some. Por enquanto, estou aguentando do jeito que está”, comenta.

Rute Dayane, dona de um self-service no mesmo bairro, diz que sente o impacto toda semana, quando vai às compras. Ela pretende oferecer opções de churrasco em breve e conta que, com o preço atual das carnes, deverá passar algum reajuste ao cliente.

“A cada compra vejo que ocorre uma baixa de até R\$ 400 no meu faturamento, porque o preço do almoço aqui está no limite do barateamento. Então, sinto que poderia estar lucrando esse valor de R\$ 400 de alguma forma. Atualmente, como ainda não sirvo churrasco, não aumentei [o preço do almoço], mas quando as opções [de carne] entrarem no cardápio, com certeza vou reajustar”, diz Rute.

Especialistas analisam que a manutenção dos preços será uma tarefa árdua para as empresas de alimentação fora do lar, especialmente diante da aparente ausência de soluções rápidas para conter a alta.

Thales Penha acredita que, em algum momento, os restaurantes terão de fazer reajustes para os clientes. “A alimentação fora do lar já é uma das mais caras no Rio Grande do Norte, e boa parte dos aumentos de preços vai ser repassada em algum grau, porque não tem como segurar se não houver nenhuma política capaz de frear os preços”, afirma.

“Temos um constante desafio, porque estamos falando de corroer margens de lucro. Em 2024, o setor segurou – e perdeu – 2% da inflação dos alimentos e para este ano será ainda mais desafiador, porque outros insumos precisam ser levados em conta em um restaurante, como aluguel e energia, os quais também ficaram mais caros”, analisa William Figueiredo, da Fecomércio.

Estoque

Além de restaurantes, os supermercados e mercadinhos são impactados. Pedro Henrique Cordeiro, que é auxiliar de vendas em um mercadinho na

Redinha, na zona Norte de Natal, comenta que as vendas no estabelecimento apontam para uma redução de 40% nos cinco últimos meses. Segundo ele, o estoque do mercadinho também está menor. “Não dá para manter tantos produtos que estragam rápido, então, a gente tem diminuído a quantidade de alguns itens no estoque”, conta.

O cenário de vendas em baixa tem sido observado pelo presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, Mikelyson Góis. “É muito comum o cliente trocar um item por outro. A gente observa também um volume menor de vendas”, comentou o presidente, mas sem mencionar números.

Em relação a 2025, Góis afirmou que prefere aguardar um pouco mais para traçar um panorama. “Este é um período onde as pessoas vão para o litoral e o consumo cai. Então, preferimos esperar para ver o que vai acontecer a partir de fevereiro e queremos acompanhar como os preços vão se comportar”, pontuou.

Tribuna do Norte

Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://blogantenido.com/cidade-serrana-de-pernambuco-e-proximo-destino-do-turismo-social-do-sesc-rn/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | BLOG ANTENADO |
| Classificação | POSITIVO |

Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN



Situado a 1.260 metros acima do nível do mar, a cidade pernambucana de Triunfo é o próximo destino do Turismo Social, projeto desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). A viagem acontecerá entre os dias 28 e 30 de março, e as vendas se iniciam na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta na próxima segunda-feira, 03.

O destino também é conhecido por “oásis do Sertão” e fica a 400 km da capital do estado, Recife. A cidade oferece aos visitantes muitas vistas bonitas: casarios antigos, mirantes naturais, cachoeiras, engenhos artesanais e uma infraestrutura hoteleira moderna, com excelência e conforto no Centro de Turismo e Lazer Sesc Triunfo. O roteiro inclui city tour urbano e rural, com passeio pelo Museu do Cangaço, Teatro Municipal, Forna dos Holandeses, Moinho de Vento, Pico do Papagaio, entre outros.

O pacote está disponível a partir de dez vezes de R\$ 94,00 (noventa e quatro reais) para trabalhador do comércio ou dependente hospedado em apartamento triplo. Inclui hospedagem no Hotel Sesc Triunfo com pensão completa, taxas de visitação aos espaços culturais, transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, seguro viagem e mais.

Turismo Social

O projeto é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural. Os roteiros do Sesc RN têm como objetivo principal contribuir para expansão e fortalecimento da interiorização do turismo no Nordeste, valorizando os nossos pontos turísticos, história, cultura e gastronomia.

Serviço:

O que: Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN

Período do passeio: 28 a 30 de março de 2025

Onde adquirir o pacote: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta, Natal/RN)

Quando adquirir o pacote: A partir de 03 de fevereiro

Valores:

Acomodação em apartamento triplo:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 94,00

- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 103,00
- Conveniado: 10x de R\$ 107,50
- Público Geral: 10x de R\$ 116,50

Acomodação em apartamento duplo:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 104,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 113,00
- Conveniado: 10x de R\$ 117,50
- Público Geral: 10x de R\$ 126,50

Acomodação em apartamento single:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 115,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 126,00
- Conveniado: 10x de R\$ 131,50
- Público Geral: 10x de R\$ 142,00

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais
- 2 a 5 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto
- 6 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto

Programação completa: sescrn.com.br/eventos

José Lucena: “Empresas que não inovarem podem perder espaço no mercado”

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agorarn.com.br/ultimas/jose-lucena-empresas-perder-espaco-mercado/ |
| Data da publicação | 01/02/2025 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | NEUTRO |

José Lucena: “Empresas que não inovarem podem perder espaço no mercado”

Após participação na NRF 2025, presidente da CDL Natal destaca tendências como inteligência artificial, fidelização de clientes e experiência do consumidor

Redação

O presidente da [Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal \(CDL Natal\)](#), José Lucena, destacou a necessidade de inovação no varejo potiguar para enfrentar desafios do mercado e manter a competitividade. A afirmação foi feita após a participação da comitiva da [CDL](#) na NRF 2025, maior feira global de varejo, realizada em Nova York, nos Estados Unidos.

A missão empresarial, organizada em parceria com a **Fecomércio**, levou um grupo de empresários potiguares para conhecer tendências e novas estratégias do setor. “A CDL Natal está inovando ao levar grupos de empresários de diversas áreas, para que cada um tenha uma visão diferente do mercado. Quando um dentista olha um sorriso, ele vê os dentes. Quando um arquiteto olha um ambiente, ele vê a estrutura. O objetivo foi ampliar a percepção dos negócios e trazer soluções para o nosso estado”, afirmou Lucena.

Entre as principais tendências observadas, ele destacou o uso da inteligência artificial, novas estratégias de fidelização de clientes e a importância da experiência do consumidor no ponto de venda. Além disso, a comitiva visitou a Disney para entender como a empresa aplica técnicas de encantamento e fidelização.

“A ideia não é copiar o modelo, mas trazer conceitos que possam ser adaptados ao nosso mercado. O que faz a Disney ser referência é a forma como ela impacta o consumidor e cria conexões”, explicou.

Lucena enfatizou que o comportamento do consumidor mudou e que o comércio

precisa acompanhar essas transformações. “Antigamente, o mercado de Natal se resumia ao Centro e ao Alecrim. Hoje, temos os shoppings, o comércio eletrônico e diversas opções disputando a atenção do cliente. Se a empresa não se destacar, ela perde espaço”, afirmou.

Ele apontou que a diferenciação pode vir por meio da experiência do cliente, da ambientação da loja e da valorização dos funcionários. “O colaborador bem treinado e satisfeito transmite essa satisfação para o cliente, tornando a experiência de compra mais positiva.”

No setor da construção civil, onde também atua, Lucena mencionou a popularização do conceito “Faça Você Mesmo” como uma tendência em crescimento. “A demanda por mão de obra está alta, e cada vez mais pessoas querem aprender a fazer pequenas reformas por conta própria. Nos Estados Unidos, esse modelo já é consolidado, e no Brasil tende a crescer ainda mais”, disse.

Para atender esse público, algumas lojas estão investindo em cursos práticos de pintura e reparos domésticos. “A ideia é orientar o cliente sobre como utilizar os produtos e criar um vínculo de confiança com a loja.”

Sobre o impacto da inflação no comércio, Lucena afirmou que houve uma redução no volume de vendas, mas não no faturamento monetário. “Os consumidores estão mais seletivos e buscando preços melhores, mas continuam comprando. O segredo para o lojista é ser diferente, se tornar essencial para o cliente e criar um relacionamento de confiança”, destacou.

Diante do cenário econômico desafiador, Lucena reforçou que a inovação é essencial para a sobrevivência das empresas. “Enquanto uns choram, outros vendem lenço. Quem não buscar inovação e diferenciação no mercado pode perder espaço”, concluiu.

José Lucena, da CDL Natal, aponta para necessidade de inovação do varejo / Foto: João Gilberto - ALRN

Consumidor continuará sem cobrança extra na conta de luz em fevereiro

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-01/consumidor-continuara-sem-cobranca-extra-na-conta-de-luz-em-fevereiro |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Consumidor continuará sem cobrança extra na conta de luz em fevereiro

Aneel vai manter a bandeira verde pela terceira vez consecutiva

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu manter em fevereiro a bandeira verde, a menos onerosa, para a cobrança pelo fornecimento de energia elétrica pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Será a terceira vez consecutiva em que a tarifa mensal não sofrerá nenhum acréscimo.

A cor da bandeira decidida mês a mês reflete a variação dos custos de geração de energia aferida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que define a melhor estratégia de geração de energia para atendimento da demanda.

Nos meses chuvosos no Brasil, como novembro, dezembro e janeiro, os reservatórios das usinas hidrelétricas alcançam maior volume, o que dispensa geração de energia pelas termoeletricas, mais caras – além de poluentes por causa do uso de combustível fóssil.

O sistema de bandeiras, criado em 2015, funciona como um sinal de trânsito e informa ao consumidor a necessidade de economia de luz em razão da variação do preço para a produção de energia elétrica.

Aneel anuncia bandeira verde para fevereiro na conta de luz, sem cobrança extra

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/01/aneel-anuncia-bandeira-verde-para-fevereiro-na-conta-de-luz-sem-cobranca-extra.shtml |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | FOLHA DE S.PAULO |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Aneel anuncia bandeira verde para fevereiro na conta de luz, sem cobrança extra

Agência afirma que volume de chuvas e boas condições dos níveis dos reservatórios garantiram a classificação

A [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu nesta sexta-feira (27) que a [bandeira tarifária do setor elétrico brasileiro](#) em fevereiro será verde, sem custo extra nas contas de energia dos consumidores.

Esse será o terceiro mês seguido sem valores adicionais. A agência afirma que o volume de chuvas e as boas condições dos níveis dos reservatórios garantiram a classificação.

"Os consumidores não terão custo adicional nas contas de energia devido à previsão da geração hidrelétrica favorável", disse a agência.



Linhas de transmissão de energia - Nelson Almeida/AFP

A bandeira ficou verde de abril de 2022 até julho de 2024, quando foi interrompida com o anúncio da bandeira amarela. Em agosto, voltou ao verde. Em setembro, foi aplicada a vermelha patamar 1, e em outubro, vermelha patamar 2. Em novembro, amarela, e a conta de luz voltou à bandeira verde em dezembro.

A medida é válida para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN) do país.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar aos consumidores os [custos da geração de energia no Brasil](#). Ele reflete o custo variável da produção de energia considerando fatores como a disponibilidade de água, o uso das fontes renováveis e o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

A ideia é transferir de forma mais imediata ao consumidor os eventuais aumentos na geração de energia, dando transparência e estimulando um consumo consciente. Até então, o repasse de preços acontecia só nos reajustes anuais.

[Cerca de 71% da geração do Brasil vem de hidrelétricas](#). O restante é complementado por outras fontes, como eólica, solar e nuclear. Como a geração hidrelétrica pode ficar comprometida em períodos de seca, o país tem um parque de usinas térmicas que são acionadas quando faltam chuvas.

Essas térmicas consomem gás, óleo combustível ou diesel e, quando são ligadas, elevam o custo de geração de energia, já que é necessário gastar com a compra do combustível.

Entenda mais sobre as bandeiras tarifárias

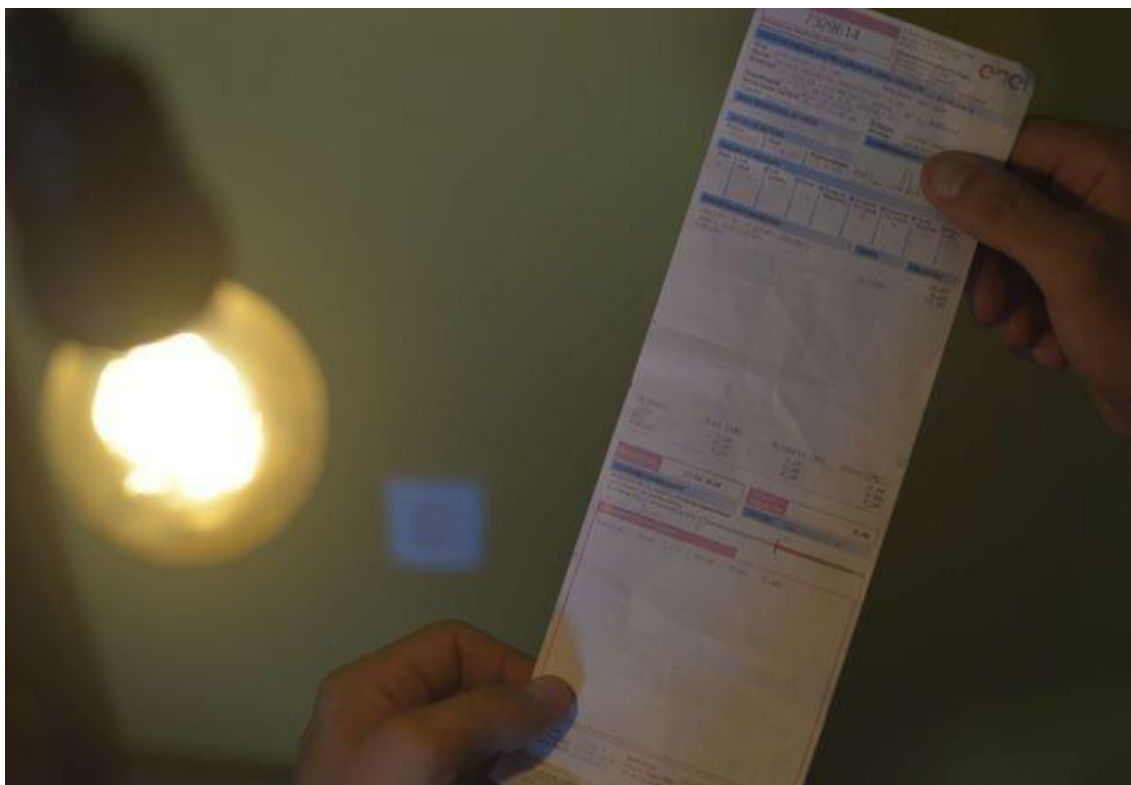
- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos
- Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,04463 para cada quilowatt-hora kWh consumido
- Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,07877 para cada quilowatt-hora kWh consumido

Conta de luz seguirá com bandeira verde em fevereiro, decide Aneel

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/conta-de-luz-seguira-com-bandeira-verde-no-mes-de-fevereiro-decide-aneel |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | SBT NEWS |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Conta de luz seguirá com bandeira verde em fevereiro, decide Aneel

Será o terceiro mês consecutivo sem cobrança extra na tarifa



Conta de luz segue sem tarifa extra em fevereiro | Foto: Thiara Montefusco

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu, nesta sexta-feira (31), manter a bandeira tarifária verde no mês de fevereiro. Isso significa que a conta de luz não terá cobrança extra na tarifa. Em janeiro, a bandeira vigente também foi a verde.

Esse será o terceiro mês seguido que a tarifa mensal não sofrerá acréscimo.

Segundo nota divulgada pela Aneel, “o volume de chuvas e as boas condições dos níveis dos reservatórios garantiram a bandeira verde para o mês de fevereiro”.

O sistema de bandeiras tarifárias, criado em 2015, é um mecanismo que indica aos consumidores, mensalmente, a situação da geração de energia no Brasil e reflete a variação dos custos para a produção medida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Como novembro, dezembro e janeiro são tradicionalmente meses mais chuvosos no Brasil, os reservatórios das usinas hidrelétricas alcançam maior volume, o que dispensa um gasto maior com a geração de energia pelas termelétricas.

Cores e seus significados

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. Significa que choveu bastante e os reservatórios de bacias hidrográficas estão cheios, a tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições menos favoráveis. Significa que choveu, mas pouco, e é preciso economizar para não piorar a situação. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido;

Bandeira vermelha - patamar 1: condições mais custosas de geração. Significa que não está chovendo há um período e o nível de água está baixo, por isso é necessário utilizar fonte de energia mais cara, como o sistema termelétrico. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,463 para cada quilowatt-hora consumido;

Bandeira vermelha - patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. Significa escassez de chuva e nível da água nos reservatórios muito baixo. É necessário o uso de fonte de energia mais cara. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,877 para cada quilowatt-hora consumido.

Aneel aciona bandeira verde e conta de luz segue sem taxa extra em fevereiro

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/01/31/aneel-aciona-bandeira-verde-e-conta-de-luz-segue-sem-taxa-extra-em-fevereiro.ghtml |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | G1 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Aneel aciona bandeira verde e conta de luz segue sem taxa extra em fevereiro

Chuvas têm levado à recuperação das hidrelétricas, que geram energia mais barata. Taxa extra só é cobrada quando o custo de geração aumenta.



Funcionário faz reparo em poste de energia no estado de São Paulo. —
Foto: Divulgação/AES Eletropaulo

A Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)) acionou, nesta sexta-feira (31), a bandeira verde para fevereiro. Isso significa que a conta de luz vai continuar sem taxa extra no próximo mês.

✓ Depois das taxas adicionais de setembro a novembro, a Aneel acionou a bandeira verde em dezembro e janeiro por causa do alto volume de chuvas e a perspectiva de recuperação dos reservatórios.

💡 *O sistema de cores da Aneel sinaliza as condições de geração de energia. Se chove pouco e as hidrelétricas geram menos, é preciso acionar usinas termelétricas, que são mais caras.*

💡 *Por isso, a Aneel aciona as bandeiras amarela, vermelha 1 ou vermelha 2, com taxas extras na conta de luz.*

Chuvas ajudam na recuperação de reservatórios responsáveis pela geração de energia elétrica

Em 2024, por conta da estiagem, a Aneel precisou cobrar taxas extras na conta de luz de julho, setembro, outubro e novembro.

Na última semana, o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, afirmou que o cenário para a manutenção da bandeira verde é “favorável”.

"Se continuarmos com essa previsão de chuva e, principalmente, nos locais onde está chovendo a perspectiva é que tenhamos bandeira verde ao longo do ano", declarou.

Contudo, segundo Feitosa, só é possível cravar como vai ser o acionamento das bandeiras no início do período seco, quando é possível verificar o estado dos reservatórios das usinas hidrelétricas.

"Mas a perspectiva para o ano é muito favorável e nós também esperamos que o comportamento tarifário ao longo do ano seja o mais previsível possível, mas é claro que dependemos também da discussão de políticas públicas que estão ocorrendo nesse momento entre o poder Executivo e Legislativo", completou.

Saiba quanto custa cada bandeira

Cada bandeira tarifária acionada pela Aneel pode gerar um custo extra ao consumidor:

■ bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;

■ bandeira amarela (condições menos favoráveis) – R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado (ou R\$ 1,88 a cada 100kWh);

■ bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R\$ 44,63 por MWh utilizado (ou R\$ 4,46 a cada 100 kWh);

■ bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R\$ 78,77 por MWh utilizado (ou R\$ 7,87 a cada 100 kWh).

Conta de luz seguirá sem cobrança extra em fevereiro, diz Aneel

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.poder360.com.br/poder-energia/conta-de-luz-seguira-sem-cobranca-extra-em-fevereiro/ |
| Data da publicação | 31/01/2025 |
| Veículo | PODER360 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Conta de luz seguirá sem cobrança extra em fevereiro, diz Aneel

Condições favoráveis de geração de energia hidrelétrica no Brasil asseguram o 3º mês consecutivo com bandeira verde



"A Aneel informa que o volume de chuvas e as boas condições dos níveis dos reservatórios garantiram a bandeira verde para o mês de fevereiro", informou a agência

A [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou nesta 6ª feira (31.jan.2025) que a bandeira tarifária de energia elétrica seguirá verde em fevereiro. Esse será o 3º mês consecutivo sem cobrança extra aos consumidores.

Segundo o regulador, a decisão pela bandeira verde se dá por causa das condições favoráveis para a produção de energia hidrelétrica no país.

“A Aneel informa que o volume de chuvas e as boas condições dos níveis dos reservatórios garantiram a bandeira verde para o mês de fevereiro”, disse em comunicado. Eis a [íntegra](#) (PDF – 948 kB).

EXPECTATIVA PARA 2025

O diretor-geral da Aneel, [Sandoval Feitosa](#), espera que, com as atuais previsões climáticas, a bandeira tarifária [siga](#) verde ao longo de 2025. No entanto, um possível “*estresse maior*” durante o período seco pode resultar na ativação da bandeira amarela ou vermelha.

“A perspectiva para o ano é muito favorável e nós também esperamos que o comportamento tarifário ao longo do ano seja o mais previsível possível”, declarou a jornalistas na sede da agência, em Brasília.

A bandeira tarifária é um indicador crucial para a economia, já que o valor da energia elétrica tem impacto direto na [inflação](#). Quando a conta de luz fica mais barata, o alívio é sentido tanto pelas famílias quanto pelo comércio e pela indústria, reduzindo os custos e ajudando a manter os preços sob controle.

[compartilhe esta imagem](#)

ENTENDA OS VALORES E REGRAS DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

mecanismo indica se haverá ou não cobrança adicional nas contas de luz



bandeira verde

condições favoráveis de geração de energia

SEM COBRANÇA



bandeira amarela

condições menos favoráveis de geração de energia

R\$ 1,885 a cada 100 kWh



bandeira vermelha 1

condições difíceis de geração de energia;
acionamento de usinas mais caras

R\$ 4,463 a cada 100 kWh



bandeira vermelha 2

condições mais complicadas de geração de energia;
acionamento de usinas mais caras

R\$ 7,877 a cada 100 kWh

obs.: kWh é quilowatt-hora
fonte: Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

PODER 
360

26.out.2024

Motoristas potiguares temem novos reajustes da gasolina com alta no ICMS

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/motoristas-temem-novos-reajustes-com-alta-no-icms/ |
| Data da publicação | 01/02/2025 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Motoristas potiguares temem novos reajustes da gasolina com alta no ICMS



Na manhã deste sábado, postos de combustíveis nas zonas Sul e Leste de Natal ainda mantinham preços reajustados ao longo da semana | FOTO: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

PUBLICIDADE

Os motoristas iniciaram o fim de semana na expectativa de mais um aumento no preço dos combustíveis, além dos reajustes já registrados ao longo da semana. A alta foi impulsionada pelo aumento do ICMS, que elevou o preço da gasolina em R\$ 0,10 por litro (7%) e do diesel em R\$ 0,06 (5%). O novo valor passou a vigorar neste sábado (1º). Havia esperança de que a redução nos preços da Refinaria Clara Camarão

compensasse a alta, mas também o receio de que o aumento do diesel A anunciado pela Petrobras para as distribuidoras também chegasse ao consumidor final.

No início da manhã deste sábado, a reportagem da Tribuna do Norte percorreu postos de combustíveis nas zonas Sul e Leste de Natal e constatou que a maioria manteve os preços reajustados ao longo da semana. O litro da gasolina chegou a R\$ 6,89 na maioria deles e o do etanol a R\$ 5,49.

Em alguns casos, consumidores relatam que o aumento superou R\$ 1 por litro. “Da última vez que abastecei, estava R\$ 5,69. De repente, subiu para R\$ 6,89, uma diferença muito grande, mais de 20%. Acho muito abusivo”, afirmou o representante comercial Cleuton Torres, 40 anos, que depende do carro para se deslocar em diversas cidades do Estado.

Ele cogita trocar a gasolina pelo etanol, mas acredita que a mudança não compensa, até porque o preço do produto também aumentou. “O etanol seria uma alternativa, mas o rendimento é menor, mas o rendimento é menor porque a pessoa gasta mais e fica uma coisa pela outra”, avalia.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre 26 de janeiro e 1º de fevereiro, o preço médio da gasolina comum no Rio Grande do Norte foi de R\$ 6,63 – um aumento de R\$ 0,54 em relação à semana anterior. Segundo a pesquisa da agência, os preços variaram entre R\$ 5,89 e R\$ 6,89 no RN.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos-RN), Maxwell Flor, afirmou que havia a expectativa de estabilização dos preços. “A esperança é que esse reajuste não seja repassado pelas distribuidoras, considerando a redução nos preços dos combustíveis vendidos pela refinaria da Brava Energia, principal supridora do nosso Estado”, disse Maxwell.

A companhia, que controla a refinaria potiguar Clara Camarão, reduziu a gasolina tipo A em R\$ 0,05 por litro, enquanto o diesel S-500 recuou R\$ 0,08 para as distribuidoras. Isso poderia neutralizar o reajuste do ICMS. O aumento, que vale para todos os estados do Brasil, foi anunciado em outubro de 2024, mas só entra em vigor agora por conta do princípio constitucional da anterioridade, segundo o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz). Com isso, as novas alíquotas passam a ser de R\$ 1,47 por litro para a gasolina, R\$ 1,12 por litro para o diesel e R\$ 1,39 por quilo para o gás liquefeito de petróleo (GLP), sendo que este último teve uma redução de R\$ 0,02.

Caso novos aumentos ocorram, o presidente do Sindipostos/RN acredita que não serão imediatos. “Como o imposto passou a valer neste sábado, um possível impacto só será sentido após a renovação dos estoques dos postos. Naturalmente, sabendo do aumento, os revendedores devem ter reforçado as compras antecipadamente”, explicou Maxwell Flor.

Para quem abastece diariamente, os reajustes já pesam no orçamento. “Um aumento desse prejudica muito. Se antes eu gastava cerca de R\$ 550 por semana, agora são R\$ 650. Pesa muito, tanto que fiz um cadastro no posto para ter um desconto de 20 centavos por litro”, relatou o motorista por aplicativo Kennedy Ferreira.

Números

7% – foi quanto elevou o preço do litro da gasolina nas refinarias. Percentual pode ser repassado aos consumidores.

5% – foi o aumento no preço do litro do diesel nas refinarias, com a alta do ICMS sobre combustíveis neste sábado (1).

“Empresas que não inovarem podem perder espaço”, afirma José Lucena

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.008-1-e-2-02-25.pdf |
| Data da publicação | 01/02/2025 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | NEUTRO |

Desafios

“Empresas que não inovarem podem perder espaço”, afirma José Lucena

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena, destacou a necessidade de inovação no varejo potiguar para enfrentar desafios do mercado e manter a competitividade. A afirmação foi feita após a participação da comitiva da CDL na NRF 2025, maior feira global de varejo, realizada em Nova York, nos Estados Unidos.

A missão empresarial, organizada em parceria com a Fecomércio, levou um grupo de empresários potiguares para conhecer tendências e novas estratégias do setor. “A CDL Natal está inovando ao levar grupos de empresários de diversas áreas, para que cada um tenha uma visão diferente do mercado. Quando um dentista olha um sorriso, ele vê os dentes. Quando um arqui-

teto olha um ambiente, ele vê a estrutura. O objetivo foi ampliar a percepção dos negócios e trazer soluções para o nosso estado”, afirmou Lucena.

Entre as principais tendências observadas, ele destacou o uso da inteligência artificial, novas estratégias de fidelização de clientes e a importância da experiência do consumidor no ponto de venda. Além disso, a comitiva visitou a Disney para entender como a empresa aplica técnicas de encantamento e fidelização. “A ideia não é copiar o modelo, mas trazer conceitos que possam ser adaptados ao nosso mercado. O que faz a Disney ser referência é a forma como ela impacta o consumidor e cria conexões”, explicou.

Lucena enfatizou que o comportamento do consumidor mudou e que o comércio precisa acompanhar essas transforma-

ções. “Antigamente, o mercado de Natal se resumia ao Centro e ao Alecrim. Hoje, temos os shoppings, o comércio eletrônico e diversas opções disputando a atenção do cliente. Se a empresa não se destacar, ela perde espaço”, afirmou. Ele apontou que a diferenciação pode vir por meio da experiência do cliente, da ambientação da loja e da valorização dos funcionários. “O colaborador bem treinado e satisfeito transmite essa satisfação para o cliente, tornando a experiência de compra mais positiva.”

No setor da construção civil, onde também atua, Lucena mencionou a popularização do conceito “Faça Você Mesmo” como uma tendência em crescimento. “A demanda por mão de obra está alta, e cada vez mais pessoas querem aprender a fazer pequenas reformas



José Lucena, da CDL Natal, aponta para necessidade de inovação do varejo

por conta própria. Nos Estados Unidos, esse modelo já é consolidado, e no Brasil tende a crescer ainda mais”, disse. Para atender esse público, algumas lojas estão investindo em cursos práticos de pintura e reparos domésticos. “A ideia é orientar o cliente sobre como utilizar os produtos e criar um vínculo de confiança com a loja.”

Sobre o impacto da inflação no comércio, Lucena afirmou que houve uma redução no volume de vendas, mas não no faturamen-

to monetário. “Os consumidores estão mais seletivos e buscando preços melhores, mas continuam comprando. O segredo para o lojista é ser diferente, se tornar essencial para o cliente e criar um relacionamento de confiança”, destacou.

Diante do cenário econômico desafiador, Lucena reforçou que a inovação é essencial para a sobrevivência das empresas. “Enquanto uns choram, outros vendem lenço. Quem não buscar inovação e diferenciação no mercado pode perder espaço”, concluiu. ●

Motoristas potiguaros temem novos reajustes da gasolina com alta no ICMS

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users//Downloads/20250202.pdf |
| Data da publicação | 02/02/2025 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |



Na manhã deste sábado, postos de combustíveis nas zonas Sul e Leste de Natal ainda mantinham preços reajustados ao longo da semana

Motoristas temem novos reajustes com alta no ICMS

«PREÇOS» Aumento nacional no ICMS sobre combustíveis entrou em vigor neste sábado. Nas refinarias, gasolina subiu R\$ 0,10 por litro e o diesel, R\$ 0,06

Os motoristas iniciaram o fim de semana na expectativa de mais um aumento no preço dos combustíveis, além dos reajustes já registrados ao longo da semana. A alta foi impulsionada pelo aumento do ICMS, que elevou o preço da gasolina em R\$ 0,10 por litro (7%) e do diesel em R\$ 0,06 (5%). O novo valor passou a vigorar nesta sábado (2º). Há uma esperança de que a redução nos preços da Refinaria Clara Catarina compensasse a alta, mas também se recia de que o aumento do diesel. A anúncio da Petrobras para as distribuidoras também chegou ao consumidor final.

No início da manhã deste sábado, a reportagem da Tribuna do Norte percorreu postos de combustíveis nas zonas Sul e Leste de Natal e constatou que a maioria manteve os preços reajustados ao longo da semana. O litro da gasolina chegou a R\$ 6,89 na maioria deles e o do etanol a R\$ 5,49.

Em alguns casos, consumidores relatam que o aumento supera R\$ 1 por litro. "De última vez que abastecei, estava R\$ 5,60. De repente, subi para R\$ 6,89, uma diferença muito grande, mais de 20%. Achei muito abusivo", afirmou o representante comercial Cleiton Torres, 40 anos, que depende do carro para se deslocar em di-

NÚMEROS

7%

Foi quanto elevou o preço do litro da gasolina nas refinarias. Percentual pode ser repassado aos consumidores.

5%

Foi o aumento no preço do litro do diesel nas refinarias, com a alta do ICMS sobre combustíveis neste sábado (1).

Da última vez que abastecei, estava R\$ 5,60. De repente, subi para R\$ 6,89, uma diferença muito grande, mais de 20%. Achei muito abusivo."

CLEITON TORRES
Representante comercial

versas cidades do Estado. Ele cogita trocar a gasolina pelo etanol, mas a acredita que a mudança não compensa, até porque o preço do produto também aumentou. "O etanol seria uma alternativa, mas o rendimento é menor, mas o rendimento é menor porque a pessoa gasta mais e fica uma coisa pela outra", avalia.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre o 2º de janeiro e 1º de fevereiro, o preço médio da gasolina comum no Rio Grande do Norte foi de R\$ 6,45 - um aumento de R\$ 0,54 em relação à semana anterior. Segundo a pesquisa da agência, os preços variaram entre R\$ 5,89 e R\$ 6,89 no RN.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindicato-RN), Maxwell Flor, afirmou que havia a expectativa de estabilização dos preços. "A esperança é que esse reajuste não seja repassado pelas distribuidoras, considerando a redução nos preços dos combustíveis vendidos pela refinaria da Brava Energia, principal supridora do nosso Estado", disse Maxwell.

Acrescenta, que controla a refinaria potiguar Clara Catarina, reduziu a gasolina tipo A em R\$ 0,03 por litro, enquanto o diesel S-500 variou R\$ 0,08 para as distribuidoras. Isso pode-

ria neutralizar o reajuste do ICMS. O aumento, que vale para todos os estados do Brasil, foi anunciado em outubro de 2024, mas só entra em vigor agora por conta do princípio constitucional anterioridade, segundo o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comofaz).

Com isso, as novas alíquotas passaram a ser de R\$ 1,47 por litro para a gasolina, R\$ 1,12 para o etanol e R\$ 1,30 por galão para o gás liquefeito de petróleo (GLP), sendo que o último teve uma redução de R\$ 0,02.

Caso novos aumentos ocorram, o presidente do Sindicato/RN acredita que não serão imediatos. "Como o imposto passou a valer neste sábado, um possível impacto só será sentido após a renovação dos estabelecimentos. Naturalmente, sabendo do aumento, os revendedores devem ter reforçado as compras antecipadamente", explicou Maxwell Flor.

Para quem abastece diariamente, os reajustes já pesam no orçamento. "Um aumento desse prejudica muito. Se antes eu gastava cerca de R\$ 330 por semana, agora são R\$ 650. Pois muito, tanto que fiz um cálculo no posto para ter um desconto de 20 centavos por litro", relatou o motorista por aplicativo Kennedy Ferreira.

HANSENÍASE PERSISTE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA • PÁGINA 13



« LICENÇAS » Com uma frota em crescimento, a mobilidade de carros elétricos está caindo no gosto dos motoristas de aplicativos. Na Grande Natal, alguns estão trocando os carros à combustão por elétricos e híbridos de olho em reduções que podem chegar a até 70% nas despesas com combustíveis, impostos e manutenção. « PÁGINA 7 »

Lei ambiental ultrapassada trava investimento em petróleo e energia

« LICENÇAS » Entraves burocráticos apontados pela indústria têm dificultado investimentos no Estado, em especial, nos setores de petróleo e energia renovável. Segundo a Fiem, a morosidade na concessão de licenças vem impactando a operação e expansão das empresas. Em uma das nove operadoras de petróleo que atuam no RN, de 78 licenças de perfuração solicitadas em 2024, apenas 34 foram liberadas (43%). A Fiem cobra atualização da Lei 272/2024, com descentralização do licenciamento. « PÁGINA 7 »

ENTREVISTA
Styverson diz que Fátima foi verdadeira ao criticar o Lula 3

O senador Styverson Favaretto, que se filiou ao partido do PSR, diz que a ex-governadora Fátima foi verdadeira ao criticar o Lula 3. « PÁGINA 11 »

TECNOLOGIA
Uso de IA no País supera a média global e ganha mais espaço no RN

No Brasil, 34% da população utiliza inteligência artificial gerativa. No RN, a adoção é mais rápida, impulsionada por startups, universidades e corporações. « PÁGINA 10 »

JORNAL DE VOM
Janeiro termina com boas chaves pelos senões do RN. « PÁGINA 12 »

CENA URBANA
A Caern precisa cumprir o dever de respeito a Natal. « PÁGINA 10 »

BUBENS LEOPOLD FILHO
Rodada do fim de semana vai definir posições para a próxima fase. « PÁGINA 10 »

Inflação dos alimentos altera hábitos de consumo do potiguar

Nas últimas meses, além de trocar alimentos por opções mais econômicas, as famílias estão reduzindo as compras em lojas, restaurantes e shopping. Especialistas apontam cinco pontos para se considerar. « PÁGINA 10 »

Tira-teima



Flamengo e Botafogo disputam o título da Supercopa do Rei, neste domingo, às 16h, no Mangueirão, em Belém, no Pará. Campêlo leva a taça e um prêmio milionário. « PÁGINA 10 »

ALTA DE ICMS
Motoristas temem novos reajustes no preço dos combustíveis

Os motoristas temem o fim de semana a expectativa de mais um aumento no preço dos combustíveis. O temor, entre outros, vem com o ICMS sobre a gasolina e diesel. « PÁGINA 7 »

RECLAMAÇÕES
Telemarketing abusivo persiste mesmo com regulamentação

As ligações indesejadas continuam entre as principais reclamações dos brasileiros, mesmo após a regulamentação da Anatel que obriga o uso do protocolo 0800. « PÁGINA 10 »

NEY LOPES
Trump começa a falar em negociação com a China. « PÁGINA 10 »

ALEX MEDEIROS
Jornalista inicia pesquisas sobre a trajetória do América. « PÁGINA 10 »

FUTEBOL
Curvas Movos celebra ligação com CSA/SP. « PÁGINA 10 »

VAREJO. “Empresas que não inovarem podem perder espaço no mercado”, afirma José Lucena após evento em Nova York ...PÁG. 4

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

MAIAL, SÁBADO E DOMINGO, 1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2025 (EDIÇÃO Nº 3.088) (ANO 9) 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YAMAR alexy@agoram.com.br



Neymar volta ao Santos, chora e é ovacionado pela torcida

Craque chora ao explicar volta à Vila Belmiro e projeta última Copa do Mundo em 2026: “Vou atrás de qualquer jeito” ...PÁG. 13

Comércio ...PÁG. 5

Mercado da Redinha ficará fechado até a licitação ser concluída, decide Prefeitura

Comerciantes pediram que mercado funcionasse pelo menos de quinta a domingo até o Carnaval, mas gestão de Paulinho Freire não aceitou

A Prefeitura do Natal decidiu manter o Mercado da Redinha fechado até que seja realizada a licitação para escolha do

operador privado que vai administrar o espaço. A decisão foi comunicada nesta sexta-feira em uma reunião entre os secretários Arthur

Dutra (Concessões e Parcerias) e Felipe Alves (Serviços Urbanos) e comerciantes da região. Próxima segunda tem nova reunião.

Transparência ...PÁG. 3

Lawrence deixou R\$ 4 milhões em dívida na Câmara de Mossoró, diz novo presidente

Legislativo da segunda maior cidade do Estado enfrenta um déficit financeiro que pode chegar a R\$ 4 milhões. Seu presidente, o vereador Genilson Alves (União), atribui a crise à falta de contenção de despesas na gestão do ex-presidente Lawrence Amorim (PSDB).

Eleições 2026 ...PÁG. 7

Styvenson defende que oposição escolha candidato após pesquisa

Senador pede união da oposição, faz críticas a Fátima Bezerra e diz que, para “girar chave” do Estado, é preciso tirar o PT do poder.



Parnamirim ...PÁG. 7

Nilda corta diárias e horas extras e proíbe empréstimo de servidores públicos

Prefeita de Parnamirim alega que saldo financeiro deixado para o exercício de 2025 é inferior aos valores de 2023 e 2024.

Agenda ...PÁG. 13



Grafite leva show “O Balde” para o Teatro Riachuelo, com clássicos e novos sucessos

Ceará-Mirim ...PÁG. 5

Antônio Henrique afirma que decisão de Júlio de romper foi “unilateral”

Anál profeta diz que antecessor é maior liderança política da cidade. Sobre rompimento, ele disse que não vai comentar.

Economia ...PÁG. 4



Presidente da Fiem cobra resposta do governo sobre atualização da lei ambiental

Polêmica ...PÁG. 11

Supermercados propõem mudar forma de mostrar data de validade

Ideia é que embalagens tenham selo “melhor consumir antes”, permitindo venda com preços mais baratos após certa data.

Opinião ...PÁG. 2

Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura podem mudar de mãos no Governo Fátima

William Robson ...PÁG. 3

Atas: O colapso nas contas do Governo Fátima

Pedro Neto ...PÁG. 15

Ney Franco não deve manter Manoel como camisa 10

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



Bomba na NBA: Em troca surpreendente, fenômeno Doncic vai para os Lakers jogar com LeBron James ESPORTES



Compensação. O astro Anthony Davis vai jogar no Dallas Mavericks

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — 1904-2003 Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.418 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

CONFLITO ECONÔMICO

Trump fala em 'dor' por tarifaço e deflagra guerra comercial

Canadá taxa em 25% importações dos EUA, China ameaça ir à OMC, e União Europeia promete reagir com 'firmeza' se for atingida

Países alvos do tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, reagiram ontem ao pacote, numa troca de artilharia que desconfigura o tabuleiro do comércio global. Com produtos taxados em 25%, o Canadá anunciou reciprocidade ao país vizinho. Já a China prometeu "contramedidas correspondentes" e ameaçou ir à OMC contra a tributação em 10% de seus produtos. A União Europeia declarou que agirá "com firmeza" se for atingida pelo pacote trumpista. Ante as projeções de uma alta da inflação nos EUA, Trump declarou que "talvez haja alguma dor", mas que "o preço valerá a pena". **PÁGINA 13**

Após ser decisivo para o cessar-fogo em Gaza, Trump tem feito indicações a cargos diplomáticos alinhadas à ala mais radical da direita israelense. O americano, que amanhã recebe Netanyahu na Casa Branca, retirou sanções a colonos envolvidos em casos de violência na Cisjordânia. **PÁGINA 23**

EUA miram próprio déficit, e Brasil escapa 'por enquanto'

Economistas avaliam que pacote de tarifas de Trump priorizou no curto prazo países com os quais os EUA têm déficit na balança comercial, dando alívio temporário ao Brasil. Mas a taxa, geral ou por produtos específicos, tende a chegar, e o governo já debate como reagir. **PÁGINAS 13 e 14**

Com Netanyahu, Casa Branca acena à direita de Israel

Após ser decisivo para o cessar-fogo em Gaza, Trump tem feito indicações a cargos diplomáticos alinhadas à ala mais radical da direita israelense. O americano, que amanhã recebe Netanyahu na Casa Branca, retirou sanções a colonos envolvidos em casos de violência na Cisjordânia. **PÁGINA 23**

FERNANDO GABEIRA

As big techs e o futuro da tecnologia (e do planeta) **PÁGINA 2**

DEMÉTRIO MAGNOLI

O truque de Trump para amarrar rivais ao identitarismo **PÁGINA 3**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Memórias de uma festa de arromba nos anos 1980 **SEGUNDO CADERNO**

RODRIGO CAPELO

Um bolo maior após longa disputa pelos direitos de TV **CADERNO DE ESPORTES**

Cúpula do Congresso quer reunião com Dino sobre emendas

Eleitos com discurso em defesa das emendas parlamentares, os novos chefes da Câmara e do Senado pretendem buscar o ministro do STF Flávio Dino, responsável por decisões que suspenderam pagamento de emendas exigindo maior transparência. **PÁGINA 6**

Motta traz 'novo' Centrão, e Alcolumbre empodera o PL

Na Câmara, deputados próximos de Hugo Motta se preparam para ganhar destaque, com relatórios de pautas importantes. No Senado, Alcolumbre tem relação estreita com parlamentares do PL. **PÁGINA 7**

Presidente da Câmara diz que fará debate sobre anistia ao 8/1

Hugo Motta diz que levará à reunião de líderes partidários a decisão sobre pautar ou não projeto de anistia a réus dos atos golpistas de 8 de Janeiro, prometendo que fará condução "imparcial". **PÁGINA 7**



E o Oscar não vai para...

Período que antecede entrega da estatueta mais cobijada do cinema, com os brasileiros "Ainda estou aqui" e Fernanda Torres na disputa este ano, vive uma guerra suja impulsionada pelas redes sociais e marcada por ataques a artistas e filmes. **SEGUNDO CADERNO**



Fla com o pé direito

Com atuação envolvente e ampla superioridade sobre o Botafogo, o rubro-negro levou a Supercopa do Brasil. O ídolo Bruno Henrique fez dois gols no 3 a 1 e, junto de Arrascaeta, tornou-se o jogador com mais troféus (14) na história do Flamengo. **CADERNO DE ESPORTES**

Roubo de carros sobe 39% e passa o número de assaltos a pedestres após 20 anos no Rio

Em 2024, o Rio registrou 84 roubos diários de veículos, visados pelas facções para uso, revenda e desmanches. Carros roubados são renda fundamental para organizações do tráfico, diz secretário de Polícia Civil. **PÁGINA 16**

A cada segundo uma pessoa no mundo é infectada com vírus do herpes genital

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, cerca de 850 milhões de pessoas no mundo, com idades entre 15 e 49 anos, vivem com uma infecção por herpes genital. Saiba como prevenir. **PÁGINA 12**

Entrevistando Lulas



— Vamos em frente que é segunda-feira outra vez, gente!

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 35.005

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025

R\$ 7,90

Celular guardado na mochila vira nó do banimento nas escolas de SP

Mais rigorosa que a nacional, a legislação paulista não permite o armazenamento nas mochilas como forma de evitar que os estudantes acessem os aparelhos. Apesar disso, parte das escolas particulares de São Paulo tem permitido a prática, o que faz com que alunos usem os celulares em aulas e intervalos. Nas escolas estaduais, as aulas começam nesta segunda (3). **Cotidiano A27**



Torcedor sofre violência sexual de rivais no Recife **Reprodução/X**

Juca Kfourri Horror no Recife expõe Estado incompetente

A carnificina entre torcedores do Sport e do Santa Cruz não é novidade nem exclusividade pernambucana. Fato é que o futebol virou palco que desperta a besta-fera que cada um traz dentro de si. **Esporte A33**

entrevista da 2ª

SILVIO MEIRA

Cientista, professor emérito da UFPE e fundador do Porto Digital

DeepSeek altera geopolítica de IA de uma vez por todas

A inteligência artificial da chinesa DeepSeek, criada com 1/30 do investimento dos modelos desenvolvidos por Google e OpenAI, transformou a geopolítica do poder da tecnologia e colocou em xeque as empresas americanas, avalia o cientista. "Em uma semana, a Europa desapareceu." Diante disso, Trump tem discurso de menos confronto com a China do que antes, diz. **Mercado A34**



ilustrada

SEBO DO MESSIAS, 55, É MECA DA LITERATURA

Loja vende mil obras usadas por dia e armazena um estoque com 3 milhões de livros na região central de São Paulo **B6**

esporte

Flamengo vence o Botafogo e é campeão da Supercopa **A33**

mercado

Porcos caipiras viram aposta do mercado gourmet **A17**

Gás demanda R\$ 140 bi em investimentos e atrai grupos de capital privado

Mercado tem disputa de pesos pesados do setor, que depende dessa cifra mínima para viabilizar a exploração na próxima década

Cinco grandes grupos do capital privado miram o setor de gás, que vai demandar investimentos da ordem de R\$ 140 bilhões em dez anos — apenas da boca do poço para a frente, sem contar a exploração e a produção do combustível. As companhias atuam não apenas nos negócios, mas nos bastidores da política, uma vez que a disputa envolve concessões públicas.

Eneva, cujo principal acionista é o BTG, de André Esteves; Ambar, braço de energia da J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista; Cosan, de Rubens Ometto, com Compass e Commit; Energisa, da família Botelho; e Termogás, de Carlos Suarez, são as empresas que se posicionam no segmento. Elas aplicaram, juntas, mais de R\$ 35 bilhões na área na última década.

Até 2035, a projeção é de aumento da demanda por produção de gás natural. Embora seja uma fonte de energia fóssil, é encarada como opção menos poluente e uma aliada na segurança energética, à medida que o país passa a depender de fontes renováveis, cuja geração oscila. Está no radar das empresas projetos de biometano, produzido a partir de resíduos. **Mercado A15**



Divulgação/Engenheiro de Minas Manoel Jorge Dias

Implosão leva ao chão estrutura de ponte que caiu entre Tocantins e Maranhão

Estrutura remanescente de ponte na BR-226 após ser implodida no domingo (2): considerada bem-sucedida, etapa é necessária para a reconstrução da obra, prevista para até o fim do ano; desabamento, em dezembro, deixou 14 mortos e 3 desaparecidos **Cotidiano A29**

EDITORIAIS A2

Todos perdem com guerra comercial de Trump

Sobre alta de tarifas contra Canadá, México e China.

Uma saída política para a polémica previdência do Chile

Acerca de reforma das aposentadorias.

Centrão domina Congresso e não dá garantia de apoio a Lula em 2026

Líderes do centrão celebraram a folgada vitória de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) para as respectivas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado como um trunfo para ampliar o poder sobre o governo.

Aliados já discutem a retomada do controle sobre as emendas parlamentares. Afirmam que acomodações de suas legendas em ministérios não bastam para apoiar projetos do governo e uma possível candidatura de Lula (PT) em 2026. **Política A6**

Países e empresários reagem a tarifas de Trump

O decreto que determina taxas adicionais de importação provocou retaliações de parceiros comerciais. O Canadá anunciou a imposição de tarifas, e o México estuda criá-las. Já a China diz que vai questionar as medidas na OMC. Empresários dos EUA também criticaram o "tarifaço". **Mercado A16**

E&N Custo de vida ___ B1

Depois da comida, inflação de serviços entra no foco do BC

Alta de preços de serviços acelerou entre dezembro e janeiro

Embora o preço da comida esteja, a curto prazo, incomodando mais os brasileiros, os serviços são o principal foco de preocupação do Banco Central (BC) neste ano em relação à inflação. Estudo da Lifetime Gestora de Recursos sobre núcleos e tendências da inflação mostra que serviços e bens industriais (os destinados à produção de outros bens ou à pres-

5,45% foi a alta acumulada em 12 meses até janeiro do núcleo da inflação de serviços. Até dezembro, alta acumulada foi de 4,44%

tação de serviços) são os grupos de preços que registraram aumentos nos últimos 12 meses até janeiro deste ano em relação ao acumu-

lado até dezembro de 2024. O núcleo da inflação de serviços registrou alta de 5,45% até janeiro, ante 4,44% até dezembro. Já o núcleo da inflação da alimentação em domicílio desacelerou. A alta acumulada em 12 meses caiu de 8,76%, até dezembro, para 7,76%, até janeiro. Os preços de serviços provocam mais estragos na inflação porque são mais difíceis de recuar do que os dos alimentos.

Serviços encarecem com emprego em alta

Desemprego na mínima histórica de 6,6% e a renda dos trabalhadores na marca de R\$ 328,6 bilhões em 2024 são razões para a alta dos preços dos serviços, dizem economistas. ___ B2



TAGA BENEDETTO / ESTADÃO

Escaninho, estratégia para manter celular fora da aula

Lei federal que proíbe uso de telefones durante as aulas e mesmo no intervalo já está valendo, mas não especifica onde armazenar os aparelhos; norma paulista prevê local inacessível a estudantes, como armários e caixas específicas. ___ A14 e A15

Gestão pública ___ A8

Empresa na mira da CGU pode ter contrato milionário com ministério

O Ministério da Gestão prepara contratação, por R\$ 321 milhões, da R7 Facilities, investigada pela Controladoria-Geral da União (CGU) por suspeita de uso de declarações falsas e fraudes em licitações. Há indícios de que a firma, que venceu licitação para fornecer funcionários terceirizados, está em nome de "laranja".

Notas e Informações ___ A3

A quadratura do círculo da reforma ministerial

O presidente tem emitido sinais diversos ao sabor de suas conveniências.

O pacotinho fiscal

Carlos Pereira ___ A9

Lula vai se submeter ao Centrão?

Claudio Adilson Gonçalves ___ B2
Renegociação de dívida de Estados é bomba fiscal

Henrique Meirelles ___ B3

Guardar distância de Lula fará bem a Galípolo

E&N Guerra comercial ___ B4

Canadá reage e também taxa EUA em 25%; China anuncia ação na OMC

Canadá, México e China reagiram ao tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump. A União Europeia disse que responderá "com firmeza" se o americano confirmar ameaças de taxar o bloco.

"Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!). Mas valerá a pena."

Donald Trump, em post em rede

Cenário favorável à direita ___ A11

Efeito Trump e crises pressionam líderes de esquerda na América Latina

Casa Branca sob comando do republicano eleva pressão sobre governos de esquerda, às voltas com crises domésticas.



WYNNOT PRODUCTIONS/IMPACT FILMS/FRANCE 2 CINEMA

Corrida pelo Oscar ___ C1

Polêmicas abalam ritmo de Emilia Pérez

Líder de indicações, filme perde fôlego após repercussão de postagens feitas pela protagonista, Karla Sofia Gascón (foto).

Protesto em Berlim ___ A12

160 mil vão às ruas contra aceno de centro à ultradireita

Oriente Médio ___ A13

Israel amplia operação militar e bombardeia Cisjordânia

Ligação Maranhão-Tocantins ___ A17

Estrutura da ponte que caiu no fim do ano é implodida

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmentamento.
A fundo

Tempo em SP
21' Min. 25' Máx.

ISSN - 1516-293-1
791414 700101

GRÁFICOS

